

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas

A Fibra DuPont submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES:

No ano de 2001 o mercado de náilon têxtil passou por uma grande retração na demanda representando queda de 19,7%, pois no ano de 2000 o mercado tinha uma demanda de 76.000 tons contra 61.000 tons no ano de 2001. Apesar da retração observada a Fibra DuPont manteve-se na liderança, inclusive aumentando sua participação no mercado em 2%, passando de 37% no ano de 2000 para 39% no ano de 2001.

As vendas líquidas da Companhia atingiram R\$ 212,6 milhões no exercício de 2001, representando uma queda de 11% em relação à do ano anterior. Isto ocorreu principalmente em função da redução no volume vendido, refletindo o impacto na situação econômica do país gerado pelo racionamento de energia elétrica, o atentado terrorista ocorrido nos Estados Unidos em setembro do ano passado e as reduções de preços ocorridas no mercado de náilon têxtil devido às importações oriundas principalmente da Coreia do Sul. Portanto o lucro bruto apurado no ano foi de R\$ 12,3 milhões, ou 64 % inferior em relação ao mesmo período de 2000.

Descontadas as despesas financeiras a companhia apresentou prejuízo operacional no 1º semestre de R\$ 11.277 e o prejuízo operacional no 2º semestre foi reduzido para R\$ 5.382 mostrando recuperação de 52,3% apesar dos fatos ocorridos principalmente no segundo semestre de 2001 conforme mencionado acima.

Ainda no 2º semestre a companhia foi penalizada pelo racionamento de energia elétrica, tendo que parar parte de sua produção. Estimamos que isto representou aproximadamente uma perda de R\$ 1.500 nos resultados, além da desclassificação de produtos que refletem ajustes financeiros feitos em nosso estoques.

As despesas com vendas, gerais e administrativas representam 12,3% do faturamento líquido, contra 9,8% verificado em igual período de 2000. O aumento do percentual está principalmente relacionado a maiores investimentos em campanhas de marketing para posicionamento e fortalecimento de nossas marcas Supplex® e Tactel®. Também no exercício de 2001 foram investidos aproximadamente R\$ 2.700 em desenvolvimento de produtos para continuidade da estratégia da companhia em oferecer produtos diferenciados ao mercado e modernização do parque industrial. Também estão refletidos nas despesas do período, os custos de indenizações com mudanças na estrutura organizacional da companhia, buscando se adequar à

competitividade advinda da globalização e retorno de rentabilidade aos acionistas.

Ainda em 2001 o governo brasileiro aprovou uma ação anti-dumping movida pela Fibra DuPont contra produtos importados da Coreia. Em 26 de junho de 2001, a Câmara de Comércio Exterior emitiu a Resolução nº 19 aprovando a fixação de direitos anti-dumping definitivo sobre as importações de fios têxteis contínuos de náilon 6, simples, totalmente orientados, lisos, de titulação de 44 a 60 Dtex (40 a 55 denier), de 5,2% para o Fabricante e Exportador Taekwang Seoul Industries LTD., e de 52,2% para os demais fios têxteis de náilon produzidos na Coreia do Sul.

EBITDA: A geração operacional de caixa (EBITDA) no ano de 2001 alcançou o montante de R\$ 0,2 milhões, bem inferior aos R\$ 24,8 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A redução está impactada pela queda nas vendas líquidas conforme mencionado no item **Desempenho das Atividades** e houve também aumento nos preços de nossa principal matéria-prima.

ASPECTOS FINANCEIROS

Dentro do cenário de incertezas na economia brasileira, a companhia traçou estratégia de eliminação de risco cambial, fazendo a contratação de algumas operações de Hedge que trouxeram grandes benefícios para o exercício de 2001. Com isso as despesas financeiras líquidas situaram-se em R\$ 16,4 milhões no ano, bem abaixo do observado no mesmo período do ano anterior de R\$ 26,7 milhões, representando uma queda de 38,6%.

RECURSOS HUMANOS:

A empresa possui diversos Programas de Desenvolvimento de Pessoal, um amplo Plano de Benefícios e Programas de Participação nos Resultados que são executados em sua totalidade. Dentre esses programas podemos citar:

- a) Programa de Participação nos Resultados: Parte integrante da Remuneração Variável, tem como objetivo principal destacar o fortalecimento de Espírito de Equipe e o comprometimento de cada um com as Metas da Empresa. É a recompensa financeira pelo envolvimento e esforço demonstrado na busca da melhoria contínua dos resultados;
- b) Programa Grupo Tarefa: Formação de grupos de colaboradores, visando equipes multifuncionais com objetivo de atingir resultados em equipe e com ferramentas de qualidade. Os grupos que atingirem os objetivos serão premiados;
- c) Programa de Reconhecimento: Tem como objetivo o reconhecimento e motivação de todos os colaboradores, reconhecendo tanto resultados como comportamentos;
- d) Cursos Especializados e Programa de Educação Continuada:

Disponibilizando treinamento técnico específico para vários profissionais de diversas áreas da empresa, tendo sido investidos aproximadamente R\$ 238 mil no ano de 2001, além de incentivar nossos colaboradores a aprofundar e aperfeiçoar seus conhecimentos através de cursos de graduação, especialização e pós-graduação;

e) Valorização de Idéias: A Fibra Dupont desenvolveu um Programa de Sugestões, intitulado Mágico, que visa alcançar Melhorias Através de Gestão, Inovação, Criatividade e Otimização dos processos produtivos e administrativos, de maneira que todos os colaboradores possam contribuir através da apresentação de idéias e sugestões, que serão avaliadas e após sua implementação também serão premiadas.

Além dos diversos programas descritos acima, a Fibra Dupont considera a Segurança e o Meio Ambiente partes de sua excelência nos negócios. A segurança é parte fundamental da cultura da Companhia, desde seus primeiros dias. A empresa tem como objetivo tornar seguro cada processo, de forma que este não cause nenhum tipo de mal ao homem e ao Meio Ambiente. Alguns dos Princípios de Segurança: 1) todas as exposições a riscos devem ser controladas; 2) a gerência e a supervisão são responsáveis pela segurança e a saúde ocupacional; 3) segurança é condição de emprego; 4) é necessário treinar conscientizando todos os colaboradores para trabalhar de forma segura.

Para o gerenciamento da Segurança, Saúde e Meio Ambiente a Fibra Dupont adota o mesmo sistema da DuPont, que é considerada empresa padrão em segurança. Para esse gerenciamento, temos o Comitê SHE (Safety, Health and Environment), composto pelos seguintes sub-comitês: 1) Segurança de Processos, 2) Saúde e Segurança do Trabalhador, 3) Transporte e Distribuição, 4) Proteção Ambiental, 5) Diálogo com a Comunidade e 6) Gerenciamento do Produto.

A Fibra DuPont Sudamérica S.A. celebrará em março próximo, dentro das atuais perspectivas, 2 anos sem acidentes de trabalho com afastamento, elevando-a ao círculo das melhores empresas do mundo na gestão da segurança funcional.

PERSPECTIVAS PARA 2002

A perspectiva para o ano de 2002 mostra-se mais positiva, em vista principalmente da possível recuperação da economia Norte Americana e do crescimento da economia brasileira que deve ocorrer em vista da redução das taxas de juros no mercado interno. Com isto acreditamos que em 2002 haverá uma pequena elevação nos volumes a serem vendidos e redução das despesas de vendas e administrativas, refletindo as ações já tomadas em 2001.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas, aos colaboradores, clientes e fornecedores pelo empenho, confiança e dedicação a nós reservados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE:					CIRCULANTE:				
Caixa e bancos	1.273	467	1.278	467	Empréstimos e financiamentos	93.756	53.494	93.756	53.494
Aplicações financeiras	515	8.899	619	9.001	Debêntures.....	2.738	2.392	2.738	2.392
Contas a receber de clientes	9.422	18.030	9.422	18.030	Fornecedores	36.165	42.314	36.165	42.314
Estoques	66.143	69.411	66.143	69.411	Impostos a recolher.....	1.199	2.633	1.219	2.638
Outras contas a receber.....	7.472	5.833	7.614	5.961	Salários, encargos e provisões	3.184	3.530	3.184	3.530
	84.825	102.640	85.076	102.870	Outras contas a pagar.....	3.783	4.976	3.783	4.980
						140.825	109.339	140.845	109.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Partes relacionadas	90.776	70.364	90.776	70.364	Empréstimos e financiamentos	62.730	53.288	62.730	53.288
Depósitos judiciais e outros	1.477	845	1.477	845	Debêntures.....	60.000	60.000	60.000	60.000
	92.253	71.209	92.253	71.209		122.730	113.288	122.730	113.288
PERMANENTE:					PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Investimentos	7.056	235	6.825	-	Capital Social	232.393	232.393	232.393	232.393
Imobilizado	177.374	188.015	177.374	188.029	Prejuízos acumulados.....	(122.279)	(84.218)	(122.279)	(84.218)
Diferido	12.161	8.703	12.161	8.703		110.114	148.175	110.114	148.175
	196.591	196.953	196.360	196.732	TOTAL DO PASSIVO	373.669	370.802	373.689	370.811
TOTAL DO ATIVO	373.669	370.802	373.689	370.811					

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	270.651	301.596	270.651	301.596
Impostos e deduções sobre vendas	(58.017)	(62.696)	(58.017)	(62.696)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	212.634	238.900	212.634	238.900
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(200.360)	(204.203)	(200.360)	(204.203)
LUCRO BRUTO	12.274	34.697	12.274	34.697
DESPESAS OPERACIONAIS:				
Despesas com vendas	(18.224)	(16.505)	(18.224)	(16.505)
Despesas gerais e administrativas.....	(7.948)	(6.879)	(7.994)	(6.901)
Honorários da Administração	(1.869)	(2.092)	(1.869)	(2.092)
Resultado da equivalência patrimonial	(72)	(35)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(846)	(3.062)	(846)	(3.062)
	(28.959)	(28.573)	(28.933)	(28.560)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(16.685)	6.124	(16.659)	6.137
RESULTADO FINANCEIRO:				
Receitas financeiras	41.667	3.216	41.683	3.236
Despesas financeiras	(58.020)	(29.893)	(58.052)	(29.922)
	(16.353)	(26.677)	(16.369)	(26.686)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(33.038)	(20.553)	(33.028)	(20.549)
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(5.023)	(599)	(5.023)	(599)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(38.061)	(21.152)	(38.051)	(21.148)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-	(10)	(4)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(38.061)	(21.152)	(38.061)	(21.152)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES, NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$	(85)	(47)		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS:				
Aumento líquido do exigível a longo prazo.....	29.197	61.086	29.197	61.086
Diminuição líquida do realizável a longo prazo ...	6	5.584	6	5.584
Total das origens	29.203	66.670	29.203	66.670
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
Nas operações (vide abaixo)	24.753	5.932	24.743	5.980
Adições ao imobilizado	7.712	5.264	7.712	5.264
Adições aos investimentos.....	6.825	289	6.825	-
Adições ao diferido.....	17.902	825	17.902	825
Aumento líquido do realizável a longo prazo	857	-	857	-
Transferências do longo prazo para circulante....	20.455	28.778	20.455	28.778
Total das aplicações.....	78.504	41.088	78.494	40.847
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE NEGATIVO	(49.301)	25.582	(49.291)	25.823
O (AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE NEGATIVO É REPRESENTADO POR:				
Capital circulante final	(56.000)	(6.699)	(55.769)	(6.478)
Capital circulante inicial.....	(6.699)	(32.281)	(6.478)	(32.301)
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE NEGATIVO	(49.301)	25.582	(49.291)	25.823
O PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO É DEMONSTRADO COMO SEGUE:				
Prejuízo líquido	(38.061)	(21.152)	(38.061)	(21.152)
Itens que não afetam o capital circulante-				
Depreciação e amortização	18.752	15.254	18.752	15.256
Amortização da variação cambial passiva diferida	13.414	-	13.414	-
Baixas do ativo permanente.....	631	755	645	759
Juros e variação monetária sobre o realizável e exigível a longo prazo	(19.561)	(824)	(19.493)	(843)
Resultado da equivalência patrimonial	72	35	-	-
	(24.753)	(5.932)	(24.743)	(5.980)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fibra DuPont Sudamérica S.A. foi constituída em 10 de junho de 1994, com sede na cidade de Americana - SP, e é controlada em conjunto pela Vicunha Têxtil S.A. (antiga Vicunha Nordeste S.A. Indústria Têxtil) e DuPont do Brasil S.A. A participação de cada empresa no capital social da Sociedade é de 50%.

A Sociedade tem como principal objetivo a produção e comercialização do fio de náilon têxtil, utilizado basicamente pelo segmento de vestuários, com aplicações em artigos de linha íntima, praia, moda, rendas e esportes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, demais legislações pertinentes e em consonância com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações é o seguinte:

- (a) **Aplicações Financeiras** - Registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- (b) **Provisão para Devedores Duvidosos** - Calculada a partir da análise dos créditos considerados de difícil realização pela Administração e por seus assessores legais.
- (c) **Estoques** - Avaliados pelo custo médio (de aquisição ou fabricação), ou de mercado, prevalecendo o

menor. A ociosidade relacionada a fatores considerados anormais foi levada diretamente ao resultado do período correspondente, sob a rubrica de "Outras Despesas Não Operacionais".

(d) **Investimento** - Representado por adiantamento para futura capitalização na Fibra DuPont Sudamérica S.A. - Argentina e pelo investimento em empresa controlada sediada na Colômbia, registrado pelo método da equivalência patrimonial, baseado em demonstrações contábeis levantadas na mesma data das demonstrações contábeis da controladora.

(e) **Imobilizado** - Avaliado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

(f) **Diferido** - Refere-se basicamente a despesas pré-operacionais relacionadas a projetos de implantação e de expansão das unidades fabris, amortizadas pelo método linear, no prazo de até 20 anos, bem como a variação cambial passiva líquida, incorrida durante o exercício de 2001 (Nota 7). Os projetos de expansão tiveram suas operações iniciadas a partir de fevereiro de 1998, com o conseqüente início da amortização a partir dessa data. A amortização da variação cambial diferida ocorrerá linearmente, até o momento da realização ou liquidação dos ativos e passivos os quais a originaram.

(g) **Atualização Monetária de Direitos e Obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, sendo as contrapartidas dessas atualizações, refletidas diretamente nos resultados dos períodos a que se referem. Os ativos e passivos em

Continua...

Fibra DuPont Sudamérica S.A.

...Continuação

moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data dos balanços, sendo os ganhos e perdas cambiais, também refletidos no resultado do período a que se referem, exceto em 2001, pelos montantes de variação cambial que foram diferidos conforme comentado em (f), acima.

3. CONTAS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
Contas a receber.....	64.353	56.808
Vendor.....	(44.807)	(33.180)
Cambiais descontadas.....	(9.386)	(4.847)
	10.160	18.781
Provisão para devedores duvidosos.....	(738)	(751)
	9.422	18.030

A Sociedade efetua operações de "vendedor" junto a instituições financeiras e alguns de seus principais clientes, com as quais assume co-responsabilidade até a liquidação final das transações.

4. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
Produtos acabados.....	39.479	39.455
Produtos em elaboração.....	8.289	11.531
Matérias-primas e embalagens.....	8.181	9.883
Materiais diversos de almoxarifado.....	5.047	5.141
Importações em andamento.....	9.514	5.842
	70.510	71.852
Provisão para redução a valor de mercado.....	(4.367)	(2.441)
	66.143	69.411

5. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Em controlada – Fibra DuPont Colômbia Ltda.....	231	235	-	-
Em coligada – Fibra DuPont Sudamérica S.A. – Argentina.....	6.825	-	6.825	-

Em 2001, a Sociedade procedeu a adiantamento para futura capitalização na Fibra DuPont Sudamérica S.A. – Argentina, no montante R\$ 13.653, equivalentes na data da remessa do numerário a \$ 5.000 pesos argentinos. Desde 1991, a Argentina vinha operando com um sistema de câmbio fixo entre a moeda local (peso) e o dólar norte-americano à taxa de US\$ 1 = \$ 1 peso. A partir de 2001, a Argentina está atravessando um período de severa instabilidade econômica e política. Desde o final de dezembro de 2001, o governo argentino adotou medidas significativas, incluindo suspensão dos pagamentos de serviços da dívida pública, saída do regime de convertibilidade, desvalorização do peso argentino e imposição de severas restrições à disponibilidade dos recursos depositados com o sistema financeiro. O resultado final da situação descrita anteriormente não pode ser determinado neste momento.

Em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, a Sociedade ajustou o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital na Fibra DuPont Sudamérica S.A. - Argentina, em 31 de dezembro de 2001, para refletir as prováveis perdas decorrentes de ajustes cambiais naquele país, considerando a taxa de conversão de \$ 1,70 pesos para cada dólar. Dessa forma, a Sociedade registrou, em 31 de dezembro de 2001, perda cambial no montante de R\$ 6.828, a qual foi em parte diferida, no contexto dos procedimentos comentados na Nota 7.

O investimento na Fibra DuPont Colombia Ltda. é representado pela participação de 99,86% do capital social da controlada, a qual correspondia em 31 de dezembro de 2001 e 2000, respectivamente, aos montantes de R\$ 231 e R\$ 235. O resultado da equivalência patrimonial no período findo em 31 de dezembro de 2001 foi de (R\$ 72).

6. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora		Consolidado	
		2001	2000	2001	2000
Imóveis.....	4	66.934	66.333	66.934	66.333
Máquinas, equipamentos e instalações.....	5 a 20	268.484	264.585	268.484	264.585
Móveis e utensílios.....	10 a 20	3.487	3.435	3.487	3.461
Veículos.....	20	276	153	276	153
		339.181	334.506	339.181	334.532
Depreciação acumulada.....		(168.390)	(151.998)	(168.390)	(152.010)
		170.791	182.508	170.791	182.522
Terrenos.....		1.500	1.500	1.500	1.500
Obras em andamento e outros.....		5.083	4.007	5.083	4.007
		6.583	5.507	6.583	5.507
		177.374	188.015	177.374	188.029

7. DIFERIDO

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
Despesas de administração e organização.....	3.275	3.012
Estudos e projetos.....	2.260	2.167
Encargos financeiros.....	5.108	5.108
Variação cambial passiva líquida.....	17.546	-
	28.189	10.287
Amortização acumulada.....	(16.028)	(1.584)
	12.161	8.703

Com base na Lei Federal nº 10.305 de 7 de novembro de 2001 e na Deliberação CVM nº 404, alterada pela Deliberação CVM nº 409, a Companhia adotou o procedimento de diferir as perdas cambiais, decorrentes do resultado líquido da conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira, existentes na data de encerramento das demonstrações contábeis.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2001, a Companhia possui saldo de R\$ 4.132 a amortizar em períodos subsequentes, sendo que o montante de R\$ 7.227 de variação cambial líquida do exercício findo naquela data foi mantido como despesa financeira na demonstração de resultado. A amortização da referida variação cambial ocorrerá em até 3 anos, durante o período compreendido entre a data do diferimento e o vencimento da obrigação ou crédito, conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
2002.....	3.657	3.657
2003.....	330	330
2004.....	145	145
	4.132	4.132

8. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e as transações ocorridas entre partes relacionadas, são demonstrados como segue:

	Controladora	
	2001	2000
Contas a receber		
Fibra DuPont Sudamérica S.A. – Argentina.....	2.780	1.446
Vicunha Têxtil S.A. (anteriormente denominada Vine Têxtil S.A.).....	462	3.364
DuPont de Colombia S.A.....	951	691
DuPont do Brasil S.A.....	999	1.104
Outros.....	170	572
Realizável a longo prazo – Empresas Associadas:		
Textília S.A. – mútuo ativo.....	46.637	37.311
Textília S.A. – mútuo passivo.....	(5.652)	(5.015)
Textília S.A. – saldo ativo, líquido.....	40.985	32.296
DuPont do Brasil S.A.....	49.791	38.068
Passivo circulante – Fornecedores:		
Vicunha Têxtil S.A. (anteriormente denominada Fibra S.A.).....	-	411
El DuPont de Nemours & Co. Inc.....	345	291
DuPont Polímeros.....	-	236
DuPont Argentina.....	153	-
Resultado e transações		
Vendas de produtos.....	23.714	29.056
Compras e despesas.....	49.040	42.599
Receitas financeiras, líquidas.....	21.783	5.156

Os contratos de mútuo ativo com a DuPont do Brasil S.A. e Textília S.A. são remunerados com base na variação do IPCA-E, acrescida de 1% a.a. ou nas taxas médias dos empréstimos captados para o mesmo período pela Fibra DuPont Sudamérica S.A., das duas, a maior. Em 2001, a taxa aplicada aos contratos foi de até 3,31 % ao mês. O contrato de mútuo passivo com a Textília S.A. é corrigido à taxa de 1% ao mês. As contrapartidas dos referidos encargos financeiros são lançadas como receita ou despesa financeira. Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade tem garantias concedidas, na forma de aval, sobre empréstimos captados pela Fibra DuPont Sudamérica S.A. – Argentina, no montante de R\$ 20.748, equivalentes a US\$ 8.943 (R\$ 42.143, equivalentes a aproximadamente US\$ 21.552, em 31 de dezembro de 2000).

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	2001	2000
Moeda nacional:		
FINAME – financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos atualizados pela URTJLP (TJLP menos um redutor de 6% a.a.) mais juros de até 4% a.a., com vencimento até outubro de 2004.....	2.835	3.881
Financiamento para nova fábrica – financiamento obtido junto ao BNDES para construção da fábrica T 95, corrigidos pela TJLP mais juros que variam de 3,2 a 5,2% a.a., com vencimento até dezembro de 2004.....	51.705	68.109
Empréstimo para capital de giro – empréstimo com juros de até CDI mais 6,0% a.a. com vencimento até junho de 2002.....	46.091	-

Moeda estrangeira:

Financiamento de fios – atualizado com base na variação do dólar norte-americano, com juros e comissões de até 7,50% a.a. e com vencimento até agosto de 2002.....	2.010	16.081
Financiamento de matéria prima – para aquisição de caprolactama atualizado com base na variação do dólar norte-americano, com taxa de juros de até 7,60% a.a. com vencimento até julho de 2002.....	8.772	15.777
Financiamento de matéria prima "vendedor" – para aquisição de caprolactama, com taxa de juros de 1,67% a.m. mais IOF, vencimento 16/01/2002.....	1.523	-
Financiamento de máquinas e equipamentos – contratos de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos com taxa de juros e comissões de até 10,08% a.a., e com vencimento até janeiro de 2003.....	860	1.982
Adiantamento de contratos de câmbio – contrato para exportação atualizados com base na variação do dólar norte-americano, com taxas de juros de 9,00% a.a., com vencimento até dezembro de 2002.....	11.962	952
Pré-Pagamento – Exportações com juros de até 7,40% a.a. Com vencimento de até julho de 2004.....	30.728	-
	156.486	106.782
	(62.730)	(53.288)
	93.756	53.494

Parcela a longo prazo.....
Curto prazo.....
Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias. O FINAME, além das garantias citadas anteriormente, contempla alienação fiduciária dos equipamentos financiados. O financiamento para fábrica T 95 (BNDES), além de garantia de bens de acionista, possui garantia de bens da Fibra DuPont, no montante de R\$ 168.128 em 31 de dezembro de 2001 (R\$ 179.038 em 31 de dezembro de 2000).

10. DEBÊNTURES

O saldo em 31 de dezembro de 2001 é composto por debêntures que possuem as seguintes características: Emissão – 1.200 debêntures, em série única, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 50, totalizando R\$ 60.000.

Data de emissão – em 29 de setembro de 2000, tendo sido subscritas e pagas em 31 de outubro e 1 de novembro de 2000, pelos coordenadores da emissão, Dresdner Bank Brasil S.A., Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Brasil S.A., Banco BBA Creditanstalt S.A. e Banco Itaú S.A.

Prazo e data de vencimento – o prazo das debêntures é de 3 anos, com vencimento em 29 de setembro de 2003.

Remuneração – as debêntures serão remuneradas com base em taxa de juros fluante, referenciada na Taxa de Juros de Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, capitalizada de "spread" de 1% ao ano. Em 31 de dezembro de 2001, os encargos incidentes sobre as debêntures correspondiam a uma taxa de 19,28% ao ano. O pagamento da remuneração é devido semestralmente, a partir da data de emissão das debêntures, até seu vencimento final.

Encargos moratórios – no caso de ocorrência de impropriedade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, são previstos encargos de 5%, calculados exponencialmente e acrescidos de juros de mora de 1% ao mês, sobre os respectivos valores em atraso.

Espécie – as debêntures são da espécie com garantia fluante.

11. PROCESSOS JUDICIAIS

A Sociedade, como qualquer empresa operando no País, possui diversos processos em andamento, de natureza fiscal, civil e trabalhista, para os quais foram apresentadas defesas administrativa e judicial. Os assessores legais e a Administração da Sociedade acreditam em decisão favorável na maior parte dos processos sendo que, para fazer face à expectativa de perdas em alguns dos casos, a Sociedade tem o procedimento de constituir reserva a qual, em 31 de dezembro de 2001, monta em aproximadamente R\$ 2.208.

Adicionalmente, a Sociedade está discutindo judicialmente o direito à manutenção e utilização de créditos tributários (IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados) provenientes da aquisição de matéria-prima e insumos, os quais montam aproximadamente R\$ 9.500 em 31 de dezembro de 2001. A Sociedade e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável à Sociedade. O referido crédito não se encontra contabilizado como ativo em 31 de dezembro de 2001, tendo em vista que a Administração decidiu por aguardar a decisão final da justiça sobre esta questão, para então reconhecê-lo, se aplicável.

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social é composto por 445.986.686 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo que cada ação representa o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, possuindo, ainda, direitos iguais no recebimento de dividendos.

A distribuição das ações, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, é como segue:

	Quantidade de ações	Participação
DuPont do Brasil S.A.....	222.993.339	49,99%
Vicunha Têxtil S.A.....	222.993.339	49,99%
Outros.....	8	0,02%
	445.986.686	100,00%

As ações têm direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de Risco

Durante o exercício de 2001, a Sociedade efetuou com bancos operações de troca de posições financeiras ("swap") sem desembolso, no contexto de sua estratégia de proteção das variações de preços de seus passivos atrelados à variação cambial. As operações liquidadas até 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 28.491, proporcionaram uma redução líquida nas despesas financeiras da Sociedade de R\$ 6.846. Em 31 de dezembro de 2001, não existem operações pendentes de troca de posições financeiras.

Risco de Crédito

A Sociedade está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o saldo de aplicações financeiras, controladora e consolidado, referem-se a aplicações em renda fixa, (Certificado de Depósito Bancário – CDB).

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à pulverização dos saldos em diversos clientes.

Valores Estimados de Mercado

Para os demais instrumentos financeiros não há diferenças relevantes entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 e 2000, controladora e consolidado, originadas de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requerem divulgação específica.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Henrique Herbert Ubrig
Jacks Rabinovich
Ricardo Steinbruch
Rubens Approbato Machado Junior

DIRETORIA

Nilo Marcos Mingroni Cecco
Gilberto Mestriner Stocche
Pedro Francisco Sartorato

Contadora
Ana Paula Peressim - CRC1SP217200/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Fibra DuPont Sudamérica S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial individual (controladora) e consolidado da FIBRA DUPONT SUDAMÉRICA S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que

suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme descrito na nota 7, a Sociedade optou pelo diferimento de variações cambiais passivas líquidas. As práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil requerem que os efeitos de flutuações nas taxas de câmbio sejam reconhecidos no resultado, no período em que ocorreram. Como consequência, o ativo diferido e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001 estão super-avaliados, e o prejuízo do exercício findo naquela mesma data sub-avaliado, em R\$ 4.132 mil.

(4) Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto comentado no parágrafo (3) acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Fibra

DuPont Sudamérica S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, a mutação de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, e nosso parecer, datado de 3 de março de 2001, não contém ressalvas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Walbert A. Santos
Sócio-Diretor Responsável
Contador – CRC 1SP18597/O-4

